

ADRIANO BALDI (1782 – 1848)

Odilon Nogueira de Matos

Geógrafo veneziano, muito conceituado em seu tempo, não só pela sua cultura como pela originalidade de seus trabalhos. Seu primeiro estudo, de natureza geográfica, publicado em 1805, descrevendo as terras segundo as bacias hidrográficas, deu-lhe justo renome. Negócios de família levaram-no a Portugal, onde permaneceu bastante tempo, que aproveitou para coletar material com o qual redigiu o seu *Essai statistique*, que publicou em 1822¹. Tratava de Portugal nas suas relações com outros países da Europa e vinha complementado por um “*coup d’oeil sur l’état actuel des sciences, des lettres e des arts*”, entre os portugueses de todo o mundo.

“Nada até então se vira – diz Taunay – tão completo e tão exato sobre a monarquia lusa”. É bastante rica pelas suas informações, a parte relativa ao nosso país nessa obra, conforme o demonstra o autor da *História do Café no Brasil*², com numerosos e seguros dados estatísticos, não simplesmente citados, mas interpretados à luz da conjuntura histórica da época.

Referências bibliográficas

BALDI, Adriano. (Edição original) *Essai statistique sur le royaume de Portugal et d’Algarve, comparé aux autres états d’Europe. Coup d’oeil sur l’état actuel des sciences, des lettres et des beaux arts parmi les portugais des deux hemispheres*. 2 vol., Paris: Rey et Gravier, 1822.

TAUNAY, Afonso de E. *História do Café no Brasil*, volume 2, Rio de Janeiro: Departamento Nacional do Café, 1939, pp. 197-208.

¹Por um lapso, certamente na revisão, neste volume a obra de Balbi é dada como publicada em 1802 e não em 1822, como deve ser.

²TAUNAY, Afonso de E. *História do Café no Brasil*, volume 2, Rio de Janeiro: Departamento Nacional do Café, 1939, pp. 197-208.